



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2018

ATA N.º 02/2018

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público
- Período Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC): David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.

Coligação Democrática Unitária (CDU): Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira e Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS): Tiago Miguel Dinis Cardoso e Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro.

Não compareceu Carla Margarida Peta Alface, que pediu substituição, nos termos da lei e do regimento.

Tomou posse: Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, em substituição de Carla Margarida Peta Alface.

Partido Social Democrata (PSD): Ana Maria Vasques Castanheira.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia: Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início à intervenção do público.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que tinham chegado à mesa 4 (quatro) inscrições, por parte das pessoas presentes que pretendiam intervir.

Informou que em conformidade com o regimento da Assembleia este período não podia exceder os 30 (trinta) minutos, tendo cada interveniente 5 (cinco) minutos para usar da palavra.

1.ª Intervenção - Senhor Manuel Ryder

Falou na interrupção do trânsito na Rua Família Bronze, referindo que deveriam ter sido evitados ou minimizados incómodos e prejuízos resultantes da interrupção e que deveria ter sido acautelada uma alternativa à artéria cortada e a Junta tinha obrigação de ter acautelado junto das entidades responsáveis essas alternativas.

Saudou a construção de um passeio na Rua da Florex, mas entende que se deveria ter aproveitado para alargar a via e instalar condutas subterrâneas para alojamento das redes de telecomunicações e outras.

Segundo o mesmo, a descentralização delega na Junta a implementação da estratégia de prevenção de incêndios florestais, atribuindo-lhe funções na área da desmatização. O que está a acontecer no Mercado Mensal e em Pinhal de Negreiros poderá ser mais um exemplo de que “é pior a emenda que o soneto”. Para além da devastação, ainda o abate de sobreiros?

Disse ainda que os azeitonenses deixaram de ter livre acesso às praias. Questionou se a Junta estava de acordo com medidas que afetam a liberdade de circulação numa estrada nacional.

Afirmou que perante estas questões a Junta remete para a Câmara Municipal. No entanto, também são responsabilidade da Junta a quem cumpre, como diz a lei, e citou: “... a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com o município”.

Disse que na última Assembleia, o seu nome tinha sido referido pela Senhora Presidente a propósito da Escola EB 2/3, atribuindo-lhe um comportamento truculento em plenário da Assembleia, realizado no já longínquo, dezembro de 2015, pelo que lhe assiste o direito de o seu nome não ser associado a linguagem e comportamentos truculentos. Acrescentou que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

um elemento do executivo, nas redes sociais, tinha-se dirigido em termos menos próprios, a ele e a outro munícipe, aquando da iniciativa popular sobre a Fonte de Negreiros.

Pela defesa da sua honra pedia que fosse apenso à ata da Assembleia, o excerto da ata deste órgão lavrada em dezembro de 2015.

Disse ainda que aguardava um pedido público de desculpas.

2.ª Intervenção - Senhora Manuela Ajuda Nunes

No uso da palavra esta moradora disse que os pontos que a traziam à Assembleia eram sumariamente os que o Sr. Manuel Ryder já tinha apontado.

Questionou porque é que as populações tinham conhecimento de obras através de jornais, em vez de serem avisadas, principalmente quando são obras como as da Rua Família Bronze.

Da praia da Figueirinha, disse que lhe fizeram o retrato de completa desgraça da praia. Barulhenta com o ruído das dezenas de motas que podem circular e dos autocarros. Filas enormes de pessoas, ao sol, à espera dos autocarros.

Confronta a Junta com a atitude da Câmara, porque sabe que é da competência da Câmara, mas a Junta tem que ser a porta voz das questões colocadas pela população.

Disse ainda que os terrenos de Azeitão continuam matados.

As ruínas situadas na Rua Poeta Sebastião da Gama, que estavam cada vez mais tombadas para a via pública, em perigo de “desabar”.

Referiu que a Senhora Presidente da Junta, na última Assembleia tinha dito que o caminho alternativo entre a Repsol e o Choilo era um terreno particular, mas há quem afirme que até tem nome de rua e está no mapa de Setúbal.

3.ª Intervenção – Senhor Rogério Miranda

Perguntou ao Senhor Presidente se foi tomada em consideração que hoje havia uma reunião em Pinhal de Negreiros com a Comissão de Moradores e que muito provavelmente algumas dessas pessoas gostariam de estar na sessão da Assembleia.

Repetiu a sua preocupação relativa aos transportes públicos na região de Azeitão e disse que a resposta da Senhora Presidente da Junta de Freguesia na última Assembleia não respondeu às preocupações. Estaria a ser preparado um plano com as transportadoras para regular a situação das carreiras de Azeitão para Coina. A Fertagus não tem transportes para Coina, é uma falácia, que não corresponde. As carreiras da Fertagus que asseguram a ligação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

entre Azeitão e a estação de Coima não servem a população de Azeitão, servem no fundamental para superar algumas das limitações na Quinta do Conde.

Tem que ser encontrada uma solução entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e as transportadoras.

4.ª Intervenção - Senhor João Carpelho

Perguntou porque tinham sido abatidos na Praceta 29 de Dezembro, 2 plátanos com cerca de 30 anos, que não aparentavam estar doentes, estavam viçosas, nem tinham problemas de raízes, somente os alegretes estavam danificados pelo crescimento da árvore, mas que poderiam ter sido refeitos, na sua opinião, sem o abate das árvores.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que as inscrições para o uso da palavra eram aceites no início do período de intervenção do público. No entanto aceitou a inscrição do Senhor Francisco Oliveira.

5.ª Intervenção - Senhor Francisco Oliveira

Perguntou se o sistema de limpeza tinha sido alterado em relação a algum tempo atrás, porque entre o campo de ténis e a sua moradia havia lixo.

Por vezes varre o lixo e faz um monte que depois é recolhido e agora saiu por 2 meses e os montes ainda estão no local.

Referiu que no mesmo percurso há um silvado muito grande que deveria ser cortado com uma máquina, para que as pessoas pudessem passar sem se magoarem.

O Senhor Presidente da Assembleia, em resposta ao Senhor Rogério Miranda respondeu que a sessão da Assembleia foi marcada dentro dos termos da lei e com a antecedência necessária, desconhecendo que havia outra reunião, não havendo nenhuma possibilidade de conciliar esses dias.

Usou da palavra a Senhora Presidente de Junta, Celestina Neves:

Em resposta às questões colocadas pelo 1.º interveniente, Senhor Manuel Ryder:

A Senhora Presidente de Junta começou por dizer que a Junta tinha obrigação de salvaguardar os interesses da Freguesia, mas dentro das competências da lei, não podendo “saltar” para competências que a lei não lhe dá. A lei é bem clara nas competências que atribui à Junta e nas que atribui à Câmara.

Se existem, reuniões, conversas, pedidos de esclarecimentos com a Câmara, com certeza



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que temos, como é nosso dever.

Defender os interesses dos fregueses, é efetivamente nas reuniões da Câmara, apresentar os problemas que os fregueses lhe fazem chegar e discutir e encontrar soluções.

O senhor Manuel Ryder vai exigindo aos outros muitos pedidos de desculpa, mas é depois de dizer o que quer e lhe apetece e quem diz o que quer sujeita-se a ouvir o que não gosta.

A desmatção contemplada no protocolo de descentralização não é a desmatção de terrenos, mas sim de bermas de caminhos e concretamente definidos.

Quanto à desmatção de Pinhal de Negreiros, tratando-se de um terreno da Câmara Municipal, esta gere de o espaço acordo com aquilo que é entende ser a defesa da segurança das pessoas e neste principio concordamos com a Câmara.

A intervenção da Rua Família Bronze foi mais demorada do que o previsto, porque tiveram que substituir muito mais metros de saneamento, do que aquilo que estava previsto de inicio. Rematou dizendo que os técnicos da Câmara Municipal acompanharam a obra, avaliaram a obra e não tiveram, como é óbvio, nenhum gosto de estar a criar problemas à circulação dos munícipes. Demorou mais porque foi necessário.

Relativamente à Rua da Florex, a Senhora Presidente de Junta, disse que a intervenção ali feita, há muito que era pedida pelos moradores, a criação do passeio e da ciclovia. A Câmara Municipal entendeu fazê-la e muito bem.

Em resposta às questões colocadas pela 2.ª interveniente, Senhora Manuela Nunes:

A Senhora Presidente de Junta começou por dizer:

Não há caminho alternativo entre a Repsol e o Choilo, pelo que não existe topónimo. Trata-se de um terreno particular, que tem proprietário.

Ao longo de anos teve reuniões, com Câmara, Policia Marítima, a PSP, a GNR, o Parque Natural e a Proteção Civil, Porto de Setubal e essas entidades há anos que não queriam permitir aquele tipo de trânsito livre e caótico para as praias, pois colocava em risco a segurança das pessoas.

As medidas tomadas vêm para defender a segurança de veraneantes e a própria serra da Arrábida.

Relativamente às ruínas, a Senhora Presidente de Junta, disse que a resposta era a mesma que tinha dado na última Assembleia.

Em resposta às questões colocada pelo 3.º interveniente, Senhor Rogério Miranda:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente de Junta disse que a reunião de hoje com os moradores de Pinhal de Negreiros tinha sido marcada numa reunião com os moradores, sabendo estes que nesta sala hoje esta realizaria a Assembleia de Freguesia e daí o ter-se arranjado uma sala alternativa para a reunião. Logo o que o Sr. imagina não é certo.

Um grupo de moradores, os técnicos e Eleitos da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tinham andado em Pinhal de Negreiros e que o único morador que os tinha abordado tinha sido para se cortar mais pinheiros numa zona, que a Câmara entendeu que não deveriam ser cortados.

A Câmara faz o acompanhamento da situação com os moradores sendo que o corte é pelo mínimo que a lei permite. A haver ali uma catástrofe, é a Câmara que é responsável e não aqueles que hoje criticam o corte de pinheiros.

Relativamente às intervenções no mercado estão a ser feitas, porque não tem as condições mínimas de segurança para funcionar. Nem ambulâncias, nem carros de bombeiros conseguem entrar no mercado se for necessário.

Hoje os mercados têm hoje regras que é preciso cumprir. O mercado de Azeitão quer pela sua tradição, pela antiguidade e também pela fonte de receita que é para a Freguesia, entendemos que deve ser requalificado quer para os feirantes, quer para visitantes. Devemos dar condições de segurança a todas as pessoas que ali estão.

No que diz respeito à rede dos transportes públicos a Senhora Presidente de Junta leu o que tinha dito na última sessão da Assembleia, quando a questão foi colocada pela Sra. D. Manuela Nunes e que tinha sido respondido pelo Sr. Vereador na Assembleia Municipal.

Em resposta às questões colocada pelo 4.º interveniente, Senhor João Carpelho:

O corte dos plátanos que como disse o Sr. João Carpelho tinha visto, foram os trabalhadores da Câmara que os tinham cortado, porque ao destruírem os canteiros, era sinal que estavam a destruir as canalizações que passam ao lado, em frente da sua casa e das outras pessoas. Os cepos serão arrancados pela Câmara Municipal, que plantará outra espécie de árvore mais urbana e que não afetarão as estruturas do subsolo.

Em resposta às questões colocada pelo 5.º interveniente, Senhor Francisco Oliveira:

A Senhora Presidente de Junta de Freguesia disse que tomou nota e ia ver o que se passava.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia no uso da palavra informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia, mas antes iria ser votada a última ata, a apresentação de Moções que foram entregues á Mesa e alguma correspondência, que daria conhecimento aos presentes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

1. Aprovação da Ata nº. 1

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à discussão e aprovação a ata n.º 1 de 30 de abril de 2018.

A ata foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, deu conhecimento aos presentes que recebeu correspondência para a Assembleia de Freguesia, nomeadamente dos Grupos Parlamentares do CDS/PP e dos “Verdes” a acusarem a receção da moção sobre “Saúde” aprovada em sessão da Assembleia de Freguesia.

Do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Setúbal a acusar a receção igualmente, do abaixo assinado sobre o Vale Florete II (Augi) e alertar para o facto de ser uma AUGI o que significa que enquanto não for legalizada não haverá intervenção por parte do Município.

2. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Herculio Ferreira (CDU), no uso da palavra, falou, novamente, dos quadros alusivos ao 25 de Abril que dantes estavam expostos no Salão da Junta de Freguesia e que achava que deviam ali estar, tendo em conta que foram para esse fim que foram oferecidos pela Associação 25 de Abril.

Falou corte de ervas nos espaços verdes do Parque da Cooperativa e na zona da antiga Cooperativa em Vendas de Azeitão, porque já estavam muito grandes.

A pedido dos moradores de Vila Fresca, solicitou a reabertura das casas de banho que tinham sido recuperadas por um executivo, CDU e que a Senhora Presidente da Junta tinha fechado.

Referiu que a Senhora Presidente de Junta, aquando da realização do “Mercado da Aldeia” pura e simplesmente ignorou a associação, não se dirigindo ao local onde estava o bar do GDMUP para cumprimentar os dirigentes e perguntar se estava tudo a correr, nem lá levou os convidados.

Disse que não são formas de agir, já vivemos em regime democrático há muitos anos, tem que haver respeito pela associação e pelos seus dirigentes.

Elogiou o trabalho da ciclovia que está a ser feito na Rua da Florex, mas alertou que do outro lado onde está a vala, deveria ser também intervencionado para tentar minimizar o perigo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

daquela parte da via.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que era a segunda vez que o Senhor Hercílio Ferreira levantava a questão dos quadros, parecendo que são quadros do Museu do Louvre. São uma coleção de cópias alusivos ao 25 de Abril. Cópias oferecidas pela Associação 25 de Abril, a coletividades e Juntas de Freguesia que quiseram. As molduras foram feitas pela Junta.

Repetiu que os quadros estão guardados e que quando quiser pode ir vê-los. Este executivo entendeu não pendurá-los no salão, quando vier outro executivo e quiser coloca-os.

Os quadros que hoje aqui estão, são uma exposição da Universidade Sénior, integrada nas comemorações do 25 de Abril.

A relva no parque da Cooperativa foi cortada há cerca de 3 semanas. Nesta altura em que chove, faz sol, chove, a erva cresce muito rapidamente.

Os trabalhadores de corte da relva andam a trabalhar, andam a fazer a rota normal e chegarão ao parque da Cooperativa.

As casas de banho de Vila Fresca, tinham sido recuperadas e lembrava-se muito bem, por um Executivo de Junta do qual ela própria fazia parte. Esta Junta, como muitas outras não se pode permitir a ter um funcionário nas casas de banho de Vila Fresca. São abertas quando há eventos em Vila Fresca, não se justificando estarem abertas para e eventualmente uma pessoa que vem de vez em quando visitar a Igreja.

Se calhar não é a casa de banho que importa é água estar aberta.

Sobre a visita ao “Mercado da Aldeia” disse que os convidados que tinham chegado à festa não eram convidados da Junta, mas sim dos Comerciantes e que todos eram conhecidos do Sr. Hercílio, que todos o cumprimentaram, disseram “Boa Tarde”. Acrescentou que não sabia para quem estava a “mandar o recado”.

Disse ainda que membros do Executivo da Junta tinham consumido, e bem, na tasquinha do GMDUP. Ela não consumiu em lado nenhum.

Se tinha sido ela que lá tinha feito falta, era verdadeiramente “espantoso”.

Não houve mais intervenções.

3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, comunicou ainda que tinham sido entregues à Mesa duas Moções e como tinham sido distribuídas atempadamente, não havia necessidade de uma leitura integral das mesmas por parte dos seus proponentes, mas talvez um excerto, a parte que fosse considerada mais importante.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Saudação nº 1 – “Saudação – Participação nas Marchas Populares da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense” entregue pela bancada do Partido Socialista.

O Membro da Assembleia, Genoveva da Purificação disse que lhe parecia que o documento deveria ser lido na íntegra e fez essa solicitação ao Senhor Presidente da Mesa.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que o documento poderia ser lido na íntegra porque havia tempo.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Saudação n.º 2 – “Saudação – Grupo Musical e Desportivo e progresso de Vendas de Azeitão, Torneio de Futsal”, entregue pela bancada do Partido Socialista

A saudação foi lida pelo Membro da Assembleia, Bruno Loureiro.

Não havendo intervenções, **a moção foi aprovada por unanimidade.**

Findo o período antes da ordem do dia o presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU) perguntou qual a finalidade, no “Controlo Orçamental - Despesa”, da rubrica – Outros já que não era movimentada há 6 meses.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que aquelas verbas eram para as obras do mercado.

O membro da Assembleia, Genoveva da Purificação (PS) disse que não colocando nada em causa no relatório, acha que deveria estar mais pormenorizado, por exemplo em relação à correspondência, que refere a quantidade, às reuniões e esclareceria algumas dúvidas que as bancadas tivessem, em relação aos fluxos de caixa, nomeadamente na atribuição de verbas às instituições sem fins lucrativos, quais as instituições, quais os critérios utilizados para serem aquelas e não outras.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Senhora Presidente de Junta respondeu que relativamente à correspondência estavam mencionados quantos foram recebidos e enviados para a Câmara Municipal. Referiu que o endereço das pessoas não colocava no relatório, o que poderia era discriminar o que era para os munícipes, para o GAF e EDP. Portanto disse que tomava nota e o que fosse possível melhoraria.

Relativamente às instituições sem fim lucrativo disse que havia deliberações de Junta para todas as atribuições, que estão a ser cumpridos todos os protocolos que vieram a sessão da Assembleia de Freguesia e que depois havia o apoio a algumas modalidades específicas mediante a apresentação da atividade a realizar, verbas envolvidas, etc. Todas as atribuições de subsídios a coletividades e instituições passam por deliberações do Executivo da Junta de Freguesia que são afixadas, quer no site da Junta, quer nos editais. Quando quisesse consultar estavam disponíveis para esse efeito.

O Membro da Assembleia, Genoveva da Purificação (PS) disse que tinha perguntado quais os critérios.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que não havia critérios para serem uns e não outros. Havia protocolos que estavam a ser respeitados. Quando há iniciativas, as coletividades apresentam-nas à Junta de Freguesia, descrevendo-as, orçamentando-as, indicando ainda o número de envolvidos e são então analisadas.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou se a Senhora Presidente de Junta queria intervir sobre mais alguma questão.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que queria dar uma informação à Assembleia, que no decorrer do cumprimento do plano de atividades para 2018 reuniu com a direção do Agrupamento de Escolas de Azeitão, no sentido de ser atribuído um prémio ao melhor aluno no final de cada ciclo (1º, 2º e 3º ciclo).

Foi criada uma norma para atribuição dos prémios os melhores alunos de Azeitão. Para além das notas, conta a ausência de qualquer participação disciplinar, a ausência de qualquer falta injustificada, há uma série de critérios.

A escola dará essa indicação, não sabemos ainda os nomes dos alunos, logo que tenhamos conhecimento, informaremos a Assembleia.

Mas sabemos já que a entrega dos prémios, será em setembro aquando da entrega dos diplomas de mérito e nessa altura avisarei a Assembleia, a fim de poder estar presente.

Disse ainda que naquela semana começam as obras no largo da Aldeia da Piedade e do mercado, também dentro do cumprimento do plano de atividades.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por catorze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____